

4. Em Análise

4.1 – Comércio internacional de pasta de papel, papel, cartão e seus artigos⁵

■ Introdução

O Sector DE da Classificação das Actividades Económicas (CAE rev.2.1) designado “Indústria de Pasta, de Papel e de Cartão e seus artigos; Edição e Impressão” engloba duas tipologias diferenciadas de empresas: as que se dedicam à “Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos” (CAE 21) e as que se referem a “Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados” (CAE 22). A CAE 21 representou, em 2006, cerca de 96% das exportações e 79% das importações do sector.

Neste texto, dada a relevância da CAE 21, analisar-se-á a evolução do comércio internacional deste subsector, no período de 1995 a 2006, designadamente o peso do sector no PIB, a balança comercial, os mercados de origem e de destino e as quotas de Portugal no contexto do comércio intracomunitário.

■ Comércio internacional de pasta de papel, papel e de cartão e seus artigos

No período 2005-06 o comércio internacional da CAE 21 apresenta-se em franca recuperação face ao período 2000–04. A taxa de cobertura das entradas⁶ pelas saídas dos produtos da CAE 21 tem sido superior a 1 e aumentou nos últimos dois anos (Quadro 1).

Quadro 1
Balança Comercial Portuguesa de “Pasta, de papel e de cartão” [1]

	milhões de Euros				Taxa média de variação (%)		
	1995 [2]	2000	2004	2006	95-00	00-04	04-06
Importação (cif)	547	913	942	974	10,80	0,78	1,69
Exportação (fob)	962	1.363	1.301	1.496	7,21	-1,15	7,21
Saldo (fob-cif)	416	450	360	522	1,60	-5,44	20,47
Cobertura (fob/cif)	1,76	1,49	1,38	1,54			

[1] CAE 21

[2] milhões de ECU

Fonte: dados de base declarados do INE; 1995, 2000 e 2004 - últimas versões; 2006 - versão preliminar não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário)

⁵ Por Hortense Martins, GEE. O texto é da responsabilidade da autora e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

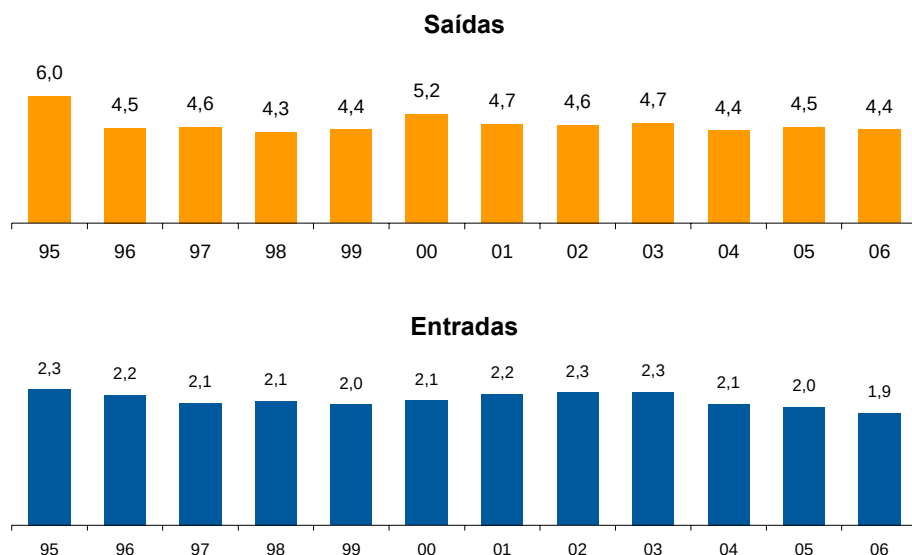
⁶ A designação “entradas” corresponde ao somatório das “chegadas” provenientes dos países comunitários, com as “importações” com origem nos países terceiros. Paralelamente, a designação “saídas” é a acumulação das “expedições” para os países comunitários, com as “exportações” para os países terceiros.

Entre 1995 e 2006 assistiu-se a uma ligeira redução do peso das entradas de mercadorias no PIB (de 0,64% para 0,63%). O peso das saídas apresentou igualmente uma redução: de 1,13% para 0,96%.

O crescimento negativo do valor das exportações do sub-sector em 2000-2004 explica-se essencialmente pela queda dos preços. De facto, analisando os valores e as quantidades exportadas pelo grupo de produtos que integram a CTCI 25⁷ pode-se concluir que, em quantidade, os volumes se mantiveram relativamente estáveis, com uma taxa de variação média anual da ordem dos -0,7%, enquanto que os preços apresentaram uma taxa de variação média anual de cerca de -10,7%⁸.

No contexto do comércio internacional de Portugal verifica-se que o peso da CAE 21 nas entradas e saídas totais de mercadorias se tem mantido relativamente estável (Figura 1).

Figura 1
Evolução do peso da CAE 21 no comércio internacional de Portugal (%)
(preços correntes)



■ Posição de Portugal no contexto internacional

A posição de Portugal no contexto do comércio mundial será analisada a partir das saídas da CAE 211 – Fabricação de pasta, de papel e de cartão (excepto canelado), atendendo a que esta representou, em 2006, cerca de 90% das saídas da CAE 21.

Os cinco principais países exportadores (Canadá, EUA, Alemanha, Suécia e Finlândia), representando mais de 54% do mercado mundial, têm no entanto vindo a perder quota de mercado (57,3% em 2001, 54,7%, em 2004).

Portugal era, em 2001, o 21º exportador mundial neste sub-sector, com uma quota de 1,2 %. Em, 2004, a quota de Portugal era 1,4 %, representando uma subida de 3 posições (Quadro 2).

⁷ A listagem dos produtos que integram a CTCI 25 encontra-se em Anexo.

⁸ A análise não poderá ser efectuada para os anos posteriores a 2004 uma vez que, a partir deste ano, entrou em vigor um novo sistema de confidencialidade de dados.

Quadro 2
Quotas de mercado na exportação mundial de pasta, de papel e de cartão (não canelado) - CAE 211
(preços correntes)

Posição	2001	Milhões de dólares	Estrutura (%)	Posição	2004	Milhões de dólares	Estrutura (%)
	Mundo	82 136	100,0		Mundo	88 188	100,0
1	Canadá	14 469	17,6	1	Canadá	12 874	14,6
2	EUA	9 269	11,3	2	EUA	9 521	10,8
3	Finlândia	8 197	10,0	3	Alemanha	9 166	10,4
4	Alemanha	7 991	9,7	4	Suécia	8 779	10,0
5	Suécia	7 136	8,7	5	Finlândia	7 921	9,0
6	França	3 867	4,7	6	França	4 426	5,0
7	Áustria	2 191	2,7	7	Brasil	2 650	3,0
8	Holanda	2 172	2,6	8	Holanda	2 616	3,0
9	Bélgica	2 117	2,6	9	Itália	2 412	2,7
10	Itália	2 109	2,6	10	Bélgica	2 263	2,6
11	Indonésia	1 871	2,3	11	Indonésia	2 221	2,5
12	Brasil	1 772	2,2	12	Espanha	1 982	2,2
13	Reino Unido	1 682	2,0	13	Áustria	1 829	2,1
14	Espanha	1 647	2,0	14	Fed. Russa	1 785	2,0
15	Japão	1 464	1,8	15	Reino Unido	1 741	2,0
16	Fed. Russa	1 349	1,6	16	Japão	1 681	1,9
17	Rep. Coreia	1 313	1,6	17	Chile	1 499	1,7
18	Chile	1 303	1,6	18	Portugal	1 278	1,4
19	Suiça	1 112	1,4	19	Suiça	1 122	1,3
20	China, Hong Kong	961	1,2	20	Polónia	1 043	1,2
21	Portugal	954	1,2	21	África do Sul	757	0,9
22	Noruega	858	1,0	22	China, Hong Kong	630	0,7
23	África do Sul	667	0,8	23	Noruega	608	0,7
24	Polónia	522	0,6	24	Rep. Checa	579	0,7
25	Rep. Checa	437	0,6	25	Eslováquia	555	0,6

Nota: O total do Mundo corresponde à informação disponível na base de dados da ONU, não englobando exaustivamente todos os países.

Fonte: United Nations Statistics Division

■ Mercados de origem e de destino (CAE 21)

O Quadro 3 apresenta a evolução das exportações entre 1996 e 2006 para os vinte principais mercados de destino dos produtos da CAE 21. Ressalta-se a posição dominante da Espanha ao longo de todo o período, com uma taxa de variação média anual nos últimos cinco anos de 6,7%. (quatro vezes superior à do quinquénio anterior, 1,7%). Este país, juntamente com a Alemanha, a Holanda, a França e a Itália representavam em 2006, cerca de 69% do total das exportações de Portugal neste sector.

A expansão para mercados extra-comunitários é consistente ao longo do período (de uma quota de 4,1% em 1996 para 13,7% em 2006), constituindo os EUA, Angola e Suíça os principais parceiros comerciais extra-UE27.

O Quadro 4 apresenta a evolução das “importações” entre 1996 e 2006, segundo os vinte principais mercados de origem dos produtos da CAE 21. Os cinco principais mercados de importação são a Espanha, Alemanha, França, Suécia e Alemanha, representando cerca de 84% das entradas totais.

No caso das entradas verifica-se, contrariamente ao ocorrido com as saídas, que os mercados extra-UE27 têm perdido importância consistentemente, ao longo do período 1996-06, em favor dos mercados intra-EU27.

Quadro 3
Saídas de produtos da CAE 21 em Portugal
Os 20 maiores mercados de destino em 2006
(preços correntes)

Milhões de Euros				TVH média anual		Estrutura (%)		
	1996	2001	2006	96-01	01-06	1996	2001	2006
TOTAL	854	1.262	1.496	8,1	3,5	100,0	100,0	100,0
Intra-UE27	735	1.011	1.198	6,6	3,4	86,0	80,1	80,1
Espanha	248	270	373	1,7	6,7	29,0	21,4	25,0
Alemanha	99	188	194	13,7	0,6	11,6	14,9	13,0
Holanda	91	96	181	1,2	13,4	10,6	7,6	12,1
França	109	152	167	7,0	1,8	12,7	12,1	11,1
Itália	59	107	114	12,7	1,4	6,9	8,4	7,6
Reino Unido	89	107	88	3,6	-3,9	10,5	8,5	5,9
Bélgica	19	37	32	13,9	-2,9	2,2	2,9	2,1
Suécia	6	42	19	45,6	-14,9	0,7	3,3	1,2
Polónia	3	9	16	27,5	13,5	0,3	0,7	1,1
Grécia	12	4	15	-20,7	31,3	1,4	0,3	1,0
Extra-UE27	35	83	206	19,0	19,8	4,1	6,6	13,7
EUA		5	79	67,1	75,5	0,0	0,4	5,3
Angola	7	13	27	14,1	16,0	0,8	1,0	1,8
Suiça	16	17	26	1,8	8,8	1,8	1,4	1,7
Turquia		1	19	21,8	97,5	0,0	0,0	1,2
Argélia		13	13	237,8	0,1	0,0	1,0	0,9
Marrocos	2	6	10	28,6	12,8	0,2	0,4	0,7
São Marinho		1	9	48,2	45,1	0,0	0,1	0,6
China		21	8	149,0	-16,8	0,0	1,7	0,6
Israel	8	3	8	-16,2	20,0	0,9	0,3	0,5
Síria	2	4	7	14,5	12,4	0,2	0,3	0,5
Peso dos 20 países no total (%)						90,1	86,7	93,9

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (2006 – versão preliminar);
EUROSTAT, external trade, detailed data – access database

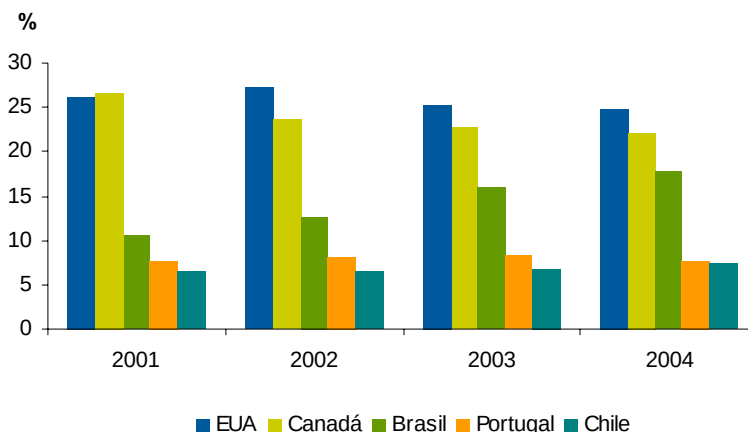
Quadro 4
Entradas de produtos da CAE 21 em Portugal
Os 20 maiores mercados de origem em 2006
(preços correntes)

Milhões de Euros				TVH média anual		Estrutura (%)		
	1996	2001	2006	96-01	01-06	1996	2001	2006
TOTAL	598	981	974	10,4	-0,1	100,0	100,0	100,0
Intra-UE27	558	920	939	10,5	0,4	93,2	93,9	96,4
Espanha	235	432	572	13,0	5,8	39,3	44,1	58,7
Alemanha	44	67	88	8,8	5,4	7,4	6,9	9,0
França	52	72	67	6,6	-1,5	8,7	7,3	6,9
Suécia	75	61	57	-3,9	-1,5	12,5	6,3	5,9
Holanda	20	86	35	33,4	-16,4	3,4	8,8	3,6
Itália	23	33	32	6,9	-0,1	3,9	3,3	3,3
Finlândia	59	98	26	10,9	-23,2	9,8	10,0	2,7
Reino Unido	24	33	22	6,1	-7,2	4,1	3,3	2,3
Bélgica	17	25	19	7,4	-4,9	2,9	2,5	2,0
Áustria	7	12	15	12,0	4,9	1,1	1,2	1,6
Eslovénia			2	-30,6	115,8	0,0	0,0	0,2
Luxemburgo			2		30,8	0,0	0,0	0,2
Eslováquia			2	25,9	105,9	0,0	0,0	0,2
Extra-UE27	32	52	25	9,8	-13,2	5,4	5,3	2,6
EUA	6	9	8	7,6	-0,8	1,0	0,9	0,9
Chile	6	11	6	11,9	-13,1	1,1	1,1	0,6
Brasil	2		3	-39,2	78,4	0,3	0,0	0,3
Noruega	5	5	3	0,0	-9,9	0,8	0,5	0,3
China		1	2	24,2	12,7	0,1	0,1	0,2
Suiça	4	2	2	-7,8	-4,3	0,6	0,2	0,2
Canadá	9	23	2	20,3	-40,1	1,5	2,4	0,2
Peso dos 20 países no total (%)						98,6	99,1	99,0

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (2006 – versão preliminar);
EUROSTAT, external trade, detailed data – access database

A Figura 3 descreve a evolução da estrutura das importações deste sector pela UE-26 (excluindo Portugal), oriundas de países extra-comunitários e Portugal. Verifica-se que, se Portugal não fizesse parte da UE, seria o quinto fornecedor extra-comunitário da UE, com quotas de mercado situadas entre os 7,6% e os 8,3%.

Figura 3
Os cinco principais fornecedores de produtos da CAE 21 à UE26
no período 2001-2004



Fonte: EUROSTAT, external trade, detailed data – access database

Anexo - Descritivo dos produtos que compõem a CTCI 25

CTCI	Descritivo
25	pasta de papel e desperdícios de papel
251	pasta de papel e desperdícios de papel
2511	detritos e restos de papel ou de cartão
25111	de papéis ou cartões kraft crusados ou de papéis ou cartões ondulados
25112	outros papéis ou cartões obtidos principalmente a partir de pasta química branqueada, sem cor na massa
25113	de papéis ou cartões obtidos principalmente a partir de pasta de pasta mecânica (ex: jornais, periódicos e impressos similares)
25119	outros (incluindo os desperdícios e aparas não escolhidos)
2512	pastas mecânicas de madeira
25120	pastas mecânicas de madeira
2513	pastas químicas de madeira, para dissolver
25130	pastas químicas de madeira, para dissolver
2514	pastas químicas de madeira, com soda ou sulfato, excepto as pastas a dissolver, cruas
25141	pastas químicas de madeira, com soda ou sulfato, excepto as pastas a dissolver, cruas, de coníferas
25142	pastas químicas de madeira, com soda ou sulfato, excepto as pastas a dissolver, cruas, excepto coníferas
2515	pastas químicas de madeira, com soda ou sulfato, meias branqueadas ou branqueadas (excepto as pastas a dissolver)
25151	pastas químicas de madeira, com soda ou sulfato, meias branqueadas ou branqueadas (excepto as pastas a dissolver), de coníferas
25152	pastas químicas de madeira, com soda ou sulfato, meias branqueadas ou branqueadas (excepto as pastas a dissolver), excepto de
2516	pastas químicas de madeira, com bissulfito (excepto as pastas a dissolver)
25161	pastas químicas de madeira, com bissulfito (excepto as pastas a dissolver) cruas
25162	semi-branqueadas ou branqueadas (excepto as pastas de dissolução)
2519	pastas meias químicas de madeira e pastas de outras matérias fibrosas celulósicas
25191	pastas semi-químicas de madeira
25192	pastas de outras matérias fibrosas celulósicas